

BRASIL CRIA 328 MIL VAGAS DE EMPREGO EM FEVEREIRO, COM 17 MIL NOVOS POSTOS NA AGROPECUÁRIA

A economia brasileira gerou, em fevereiro, 328.507 novas vagas de empregos formais, conforme o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência. O saldo líquido decorre de 2.013.143 contratações e 1.684.636 demissões no mês. O resultado é menor quando comparado a fevereiro de 2021, quando foram criados 397.463 novos postos de trabalho. Entre os setores, em fevereiro deste ano, a agropecuária ficou com a criação de 17.415 vagas, 5,3% do total de empregos gerados no país.

Tabela 1 - Saldo Líquido de Vagas em Fevereiro de 2022 – Setores de Atividade

Setores	Saldo	%
Serviços	215.421	65,6%
Indústria	43.000	13,1%
Construção	39.453	12,0%
Agropecuária	17.415	5,3%
Comércio	13.219	4,0%
Total	328.507	100,0%

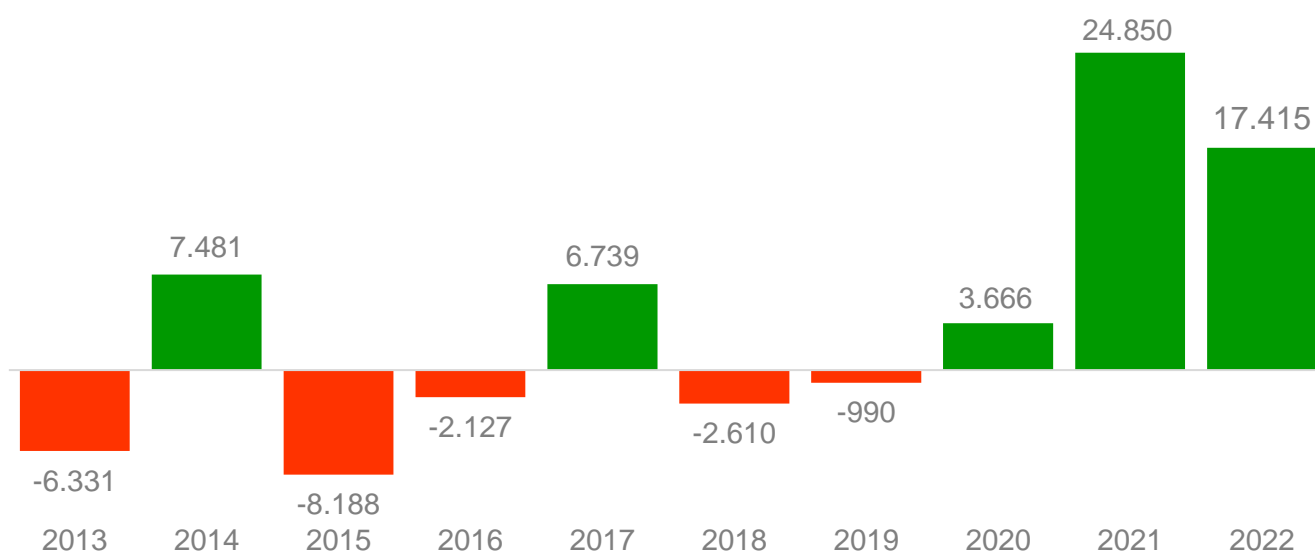
Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

No primeiro bimestre do ano, o Brasil soma 478.862 novas vagas de emprego formal. O resultado é 27% menor quando comparado ao primeiro bimestre de 2021. Segundo o Ministério do Trabalho, a menor criação de vagas neste ano, quando comparado ao ano anterior, era um resultado esperado. O início de 2021 foi de crescimento expressivo das contratações em todos os setores econômicos, dada a flexibilização dos protocolos sanitários de combate à pandemia da covid-19, que perdurou até março daquele ano. Assim, a expectativa era de arrefecimento das contratações frente ao resultado registrado nos primeiros meses do ano passado.

A agropecuária segue gerando empregos no país, acumulando 41.792 vagas nos dois primeiros meses do ano, 8,7% do saldo líquido total do país. O único setor com um saldo negativo é o comércio, acumulando perda líquida de 50.267 vagas. O resultado é justificado pela sazonalidade do emprego no setor, que diante do crescimento das vendas no período de festas e férias do fim do ano, aumenta o número de contratações e, no início de cada ano, acaba dispensando parte dessa mão de obra contratada temporariamente. Além disso, o início de 2022 foi marcado pela volta de medidas restritivas de circulação de pessoas para conter a propagação da variante Ômicron, o que acabou impactando de forma mais expressiva o comércio.

Na agropecuária, a geração de vagas em fevereiro de 2022, com 17.415 novos postos, foi menor do que o observado no mesmo mês de 2021 (24.850), porém bem acima do visto em 2020, quando o saldo líquido de vagas foi de 3.666. A comparação com anos anteriores à 2020 não é ideal devido a mudanças na metodologia de coleta dos dados pelo Ministério do Trabalho, entretanto, é possível verificar que o resultado de 2022, para o mês de fevereiro, foi expressivamente maior que o registrado nos últimos dez anos. A atividade agropecuária foi a 4ª maior em saldo líquido em fevereiro de 2022, acima do comércio, que gerou 13.219 vagas. Em primeiro lugar, com 215.421 vagas, ficou o setor de serviços.

Gráfico 1 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Fevereiro de Cada Ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Entre as regiões do País, a Sudeste foi a que mais gerou novas vagas, tanto no saldo total como na geração de vagas específicas para a agropecuária. O saldo líquido para a Região foi de 162.442 vagas, das quais cerca de 5% foram geradas pela agropecuária, totalizando 7.645 vagas. A segunda Região com o maior número de vagas na agropecuária é o Centro-Oeste, com 7.158 vagas. As duas regiões representam mais de 85% de toda a geração de vagas do setor.

Apesar das intempéries climáticas no início deste ano, a agropecuário seguiu gerando novas vagas de emprego em todo do território nacional, com mais de 40 mil vagas geradas nos primeiros dois meses do ano, registrando saldo positivo em todas as regiões, com exceção apenas para o Nordeste (-6.262).

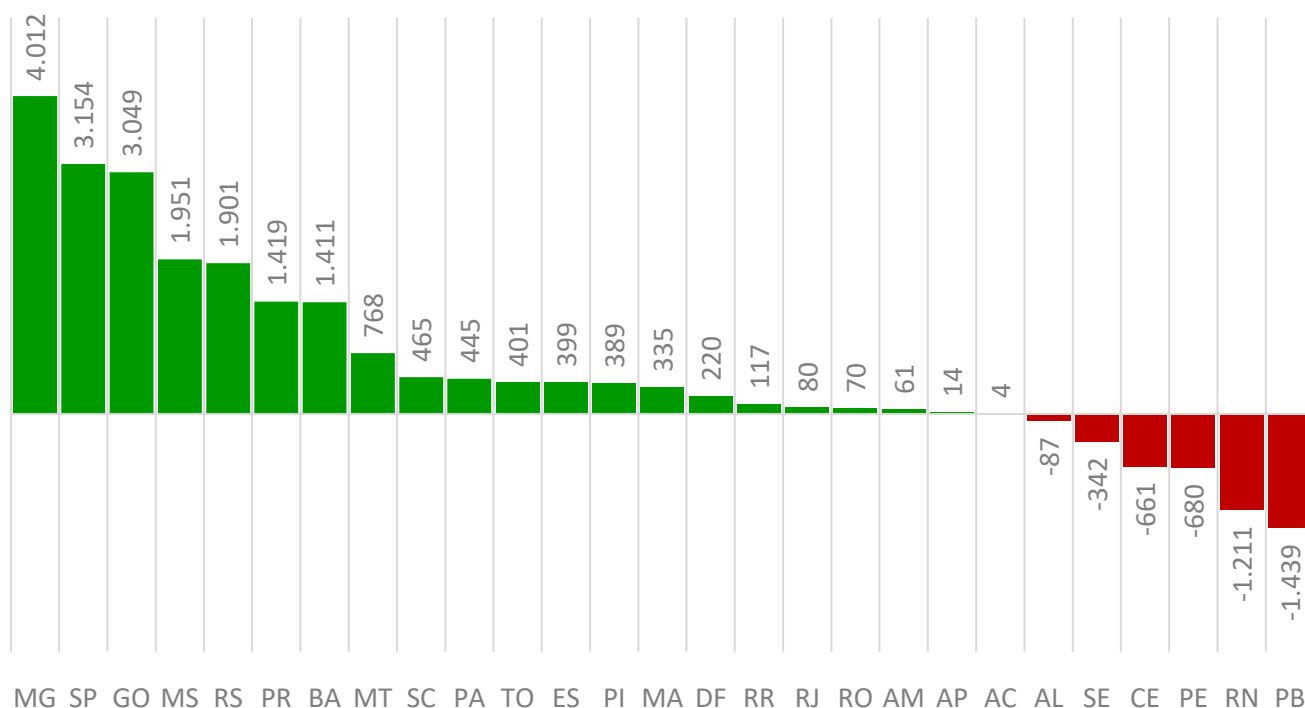
Tabela 2 - Saldo Líquido de Vagas em Fevereiro de 2022 por Região e Participação da Agropecuária

Região	Saldo Total	% no Saldo Total	% de vagas Agro	Saldo Agro	% no Saldo Agro
Sudeste	162.442	49,4%	4,7%	7.645	43,9%
Sul	82.898	25,2%	4,6%	3.785	21,7%
Centro-Oeste	40.930	12,5%	17,5%	7.158	41,1%
Norte	12.727	3,9%	8,7%	1.112	6,4%
Nordeste	28.085	8,5%	-	-2.285	-
Brasil	328.507	100%	5%	17.415	100%

Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Em relação a geração de vagas da agropecuária nos estados, o principal destaque para o mês de fevereiro ficou com Minas Gerais, com a criação de 4.012 novas vagas, seguido de São Paulo, com 3.154 vagas e Goiás com 3.049 novos postos. Nos estados com perda de vagas, a Paraíba teve destaque, com um saldo líquido negativo de 1.439 vagas, atrás do Rio Grande do Norte, que teve queda de 1.211 postos de trabalho. Outras quatro unidades federativas também apresentaram redução no número de empregos: Pernambuco, Ceará, Sergipe e Alagoas.

Gráfico 2 - Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária em Fevereiro por Unidade Federativa



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 9/2022 | 30 de março

www.cnabrazil.org.br



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em fevereiro foram:

- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **2.857**;
- Cultivo de Soja: **1.979**;
- Criação de Bovinos para Corte: **1.895**;
- Cultivo de Maçã: **1.531**;
- Cultivo de Café: **1.163**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico

Mariza de Almeida – Assessora Técnica